

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES,
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas dez horas, realizou-se no auditório dos Paços do Município, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

2 – ORDEM DO DIA

- a) Palavra do Presidente da Câmara Municipal;
- b) Apreciação e votação da revisão orçamental n.º1/2015;

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e de seguida procedeu-se à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado a presença dos seguintes: José Severino Soares Miranda, Artur Francisco Almeida de Oliveira, Tiago Miguel da Costa Vaz de Sousa, Carlos Manuel Andrade Costa, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Cristina Maria Campos Guerra, Tiago Rafael Pratas Andrade, Pedro Miguel Santos Oliveira, Elsa Fortunato Cardoso Fulgêncio, Paulo Jorge da Costa Dinis, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, António Eduardo Ribeiro da Silva, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Manuel José Almeida Paraíso e António Pires Fonseca.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da anterior sessão; votaram contra a ata por discordância do teor das intervenções na sessão de trinta de abril, os deputados municipais Luís Miguel Ginja da Fonseca e António José Elvas da Rocha, sobre a liberdade de intervenção na Assembleia Municipal e a fábrica das baterias, respetivamente. Colocada à votação foi a mesma aprovada por maioria com dois votos contra.

Foi de imediato feita a leitura do expediente, nomeadamente de dois ofícios remetidos pela Junta de Freguesia de Infias, sendo o teor do primeiro “Outros Assuntos de Interesse para o Concelho”, e do segundo o PDM.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para se pronunciar acerca do teor destes ofícios, tendo este referido que relativamente à questão do PDM, o processo foi iniciado em 2005 e, quando este executivo tomou posse, os procedimentos estavam praticamente concluídos, faltando apenas submetê-lo à aprovação da CCDRC. Salientou que esta matéria esteve em consulta pública durante 30 dias e, durante esse período, não houve por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Infias qualquer reclamação.

Relativamente à questão das luminárias, para possibilitar a ligação das mesmas durante a noite foi adotado um critério uniforme. Referiu ainda que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Infias, como autarca, deveria abordar esta questão com mais zelo. Em relação às ameaças que este tem feito aos Presidentes de Junta e a alguns municípios, o Sr. Presidente da Câmara informou que já comunicou o facto à Diretora Regional.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que o n.º 2 do Art.º30 e o Art.º 31 da Lei 75/2013 de 12 de setembro continuam a não ser cumpridos por parte da Câmara Municipal.

Informou que recebeu um mail de pessoas estranhas à Assembleia e não se responsabiliza por alguém que escreve em nome da Assembleia, sem a sua presença. Esclareceu que não existe nenhum Gabinete de Apoio à Assembleia mas sim um Núcleo de Apoio, que continua sem um funcionário indicado pela Câmara Municipal.

Referiu ainda que o funcionário da Câmara Municipal José Ângelo Duarte Andrade, cujo vencimento ultrapassa os 50 mil euros / ano, está desaproveitado e seria uma mais-valia para a Assembleia Municipal.

Passou-se de seguida ao Ponto Um: “Período Antes da Ordem do Dia”, tendo usado da palavra o Membro da Assembleia Manuel Gonçalves para referir que vai consultar o Regimento da Assembleia Municipal no sentido de esclarecer se é permitido ter uma participação efetiva nas sessões através de uma correspondência, uma vez que tecnicamente houve intervenção de um

membro sem ele estar presente, numa atitude provocatória em relação ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

De seguida louvou a Câmara Municipal pela organização da Youth Cup, referindo que foi uma iniciativa que movimentou muita gente, inclusive de Espanha, serviu de intercâmbio e tecnicamente serviu para nos modernizar.

Elogiou ainda a Câmara Municipal pela iniciativa de nomear o Centro Cultural de “António Menano” e pela organização do espetáculo de Fados de Coimbra realizado em frente aos Paços do Município.

O Membro da Assembleia Cristina Guerra congratulou-se com a abertura ao diálogo do vereador Alexandre Lote, relativamente à mudança de local do Mercadinho para o jardim contíguo à Câmara, referindo que as pessoas estão satisfeitas com essa mudança.

Mostrou a sua insatisfação pelo facto de receber tardiamente quer a Ordem de Trabalhos, quer a documentação referente à Assembleia Municipal.

Referiu também que é constrangedor ver como são tratadas as freguesias, na medida em que foi atribuído um subsídio de apenas 50 € às Comissões de Festas, sendo esta ação aprovada pela vereação por unanimidade.

Ficou surpreendida ao ver o pedido de patrocínio para o Prémio de Mérito dos alunos do Agrupamento de Escolas ser recusado, na medida em que se dá tanto valor à Cultura, mas na base há tanta displicência.

Questionou o executivo acerca do concurso de adjudicação dos seguros, visto não ter conhecimento de nenhuma ação nesse sentido, se foi aberto concurso, se houve propostas e a quem foi adjudicado.

Referiu ainda que o facto de um colega de trabalho ameaçar as pessoas servindo-se do seu posto de trabalho, é extremamente grave e cabe ao executivo tomar uma atitude marcante face a esta situação.

Por fim questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca do que foi dito em relação ao funcionário da Câmara Municipal José Ângelo Duarte Andrade, salientando que ver uma pessoa “ser colocada na prateleira” provavelmente por tomar uma fação política ou por qualquer outra razão, é inadmissível.

O Membro da Assembleia Maria João questionou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para quando está prevista uma nova eleição do

representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia, ao que o Sr. Presidente da Assembleia respondeu que irá haver uma reunião nesse sentido.

O Sr. Presidente da Câmara, relativamente à intervenção do deputado Manuel Gonçalves referiu que o Youth Cup foi um sucesso e envolveu muitas pessoas o que foi vantajoso para o comércio.

Relativamente ao Mercadinho, o Vereador Alexandre Lote falou com os intervenientes e, em conjunto, chegaram à conclusão que o melhor local para a sua realização seria o jardim municipal.

Em relação aos subsídios atribuídos às Comissões de Festas, o Sr. Presidente da Câmara referiu que realmente o valor é baixo, mas a Câmara Municipal não colabora apenas com os 50 €, há toda a parte logística como o transporte, a mobilização dos funcionários da autarquia, a colocação do palco, etc., e tendo em conta a situação financeira do Município, este foi o valor possível.

No que concerne ao Prémio de Mérito, referiu que apesar de a Câmara Municipal estar sempre disponível para colaborar com a escola, não concorda com a atribuição deste prémio por uma questão de princípio, uma vez que há outras formas de distinguir os alunos.

No que diz respeito à questão dos Seguros, depois de resolvidas algumas questões com o FAM irá ser aberto concurso.

Relativamente à questão das ameaças do Sr. Luís Agostinho, irá fazer chegar junto da Chefe de Divisão uma reclamação no sentido de lhe dar a conhecer o comportamento do mesmo, como Técnico do Ambiente da área de Fornos de Algodres.

Em relação à questão do funcionário José Ângelo, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que lhe foram atribuídas funções relativas aos Processos de Contraordenação da Câmara Municipal e, até ao presente, não foram realizadas.

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a Mesa da Assembleia achou importante proceder à leitura dos ofícios enviados pelo Presidente da Junta de Freguesia de Infias e que o Sr. Presidente da Câmara fez bem em responder, apesar de concordar que o que estava escrito deveria ter sido dito diretamente na Assembleia.

Passou-se de seguida à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: “Palavra do Presidente da Câmara Municipal”, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro”, tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício n.º158 datado de 11 de junho de 2015, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata.

O Membro da Assembleia Manuel Paraíso questionou o Sr. Presidente da Câmara se o Programa ARU se vai circunscrever à malha urbana de Fornos de Algodres ou se vai ser extensível às restantes freguesias, ao que este respondeu que cada concelho poderá fazer as ARU’S que entender, no entanto, a Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela só financia uma ARU por concelho. Quando for possível efetuar novas candidaturas, é pretensão do executivo fazer ARU’S para as freguesias que necessitem de reabilitação urbana.

Passou-se de seguida à alínea b) da Ordem de Trabalhos: “Apreciação e votação da revisão orçamental n.º 1/2015”.

Usou da palavra o Membro da Assembleia Cristina Guerra para referir que o Orçamento foi votado há pouco tempo e, por isso, não compreende como é possível haver uma falha numa rubrica tão importante.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que teria resolvido a questão com uma alteração orçamental e não compreende a demora no pagamento do subsídio de funeral de um funcionário.

O Sr. Presidente da Câmara, relativamente à intervenção da deputada Cristina Guerra reconheceu a falha; relativamente ao que foi dito pelo Sr. Presidente da Assembleia lembrou o caso de um funcionário da Câmara que teve um acidente e esteve dois anos sem receber o que tinha direito.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a alínea b) “Apreciação e votação da revisão orçamental n.º 1/2015” a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Membro da Assembleia Manuel Gonçalves referiu que na última Assembleia abordou a questão dos impostos, tendo ficado mais ou menos acordado incluir na Ordem do Dia um ponto para discutir a fiscalidade no concelho de Fornos de Algodres, ao que o Sr. Presidente da Assembleia

respondeu que na próxima sessão da Assembleia será incluído um ponto na Ordem de Trabalhos para discutir esse assunto.

Passou-se ao ponto três da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho".

Usou da palavra o Membro da Assembleia Manuel Gonçalves para abordar a questão das caminhadas, nomeadamente a caminhada da Liga Portuguesa contra o Cancro, referindo que são ótimas e movimentam muita gente. Agradeceu ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão pela magnífica receção aos participantes.

Congratulou-se com o facto de haver "luz verde" para a construção do edifício da Caixa Agrícola, não só por ser uma obra esperada há muito tempo mas também porque vai embelezar o espaço e permitir uma ligação às traseiras dos prédios. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que, de acordo com o projeto que houve em tempos, se continuasse o muro de modo a permitir a construção de um estacionamento.

Apercebeu-se das limpezas que estão a ser feitas na Estrada Nacional 16 e, nessa medida, pediu que não esquecessem o troço do IP5 que constitui um perigo para quem lá passa.

O Membro da Assembleia Maria João manifestou o seu descontentamento pela não efetivação das Equipas Multifunções nas freguesias e também por verificar que desde a sua intervenção na última Assembleia nada mudou.

O Membro da Assembleia Cristina Guerra começou por dar os parabéns ao Sr. Presidente da União das Freguesias de Juncais, V. Ruiva e V. Soeiro do Chão pela receção aos participantes da caminhada da Liga contra o cancro e ao funcionário da Câmara Municipal que a organizou.

Congratulou-se com a notícia da construção do edifício da Caixa Agrícola.

Relativamente às limpezas dos caminhos verificou que estas estão a ser feitas, mas o Bairro do Ténis é sistematicamente esquecido.

Referiu ainda que os prédios do Bairro do Ténis foram a leilão, foram vendidos pela massa insolvente e não viu por parte da Câmara Municipal qualquer envolvimento no processo, nomeadamente a invocação do direito de preferência.

Salientou que a Câmara Municipal terá de proceder à intervenção do espaço ou solicitar a quem o faça.

Por último, referiu que a motivação é muito importante na medida em que faz com que as pessoas saiam da mediocridade e se elevem mas está a ser muito subvalorizada; os Prémios de Mérito atribuídos no final de cada ano letivo incutem reconhecimento às crianças.

O Membro da Assembleia Manuel Paraíso questionou o executivo para quando se prevê uma intervenção no paredão do Cadoiço, uma vez que já não há água na repesa porque esta está rota.

Referiu ainda que em outubro de 2013, pediu a colaboração da Câmara Municipal na execução de um projeto de remodelação do coreto de Vila Ruiva. Na altura falou com o Sr. Arquiteto da Câmara Municipal, mas ainda não viu da parte dele qualquer iniciativa.

Por último referiu que faria sentido repor a sinalética e recuperar as falhas na marcação do solo.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por referir que também se congratula com a organização da caminhada da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Relativamente ao edifício da Caixa de Crédito Agrícola o processo não se iniciou mais cedo porque os dirigentes da Caixa Agrícola tardaram em enviar a documentação necessária.

Em relação às limpezas dos caminhos é um processo complicado, nomeadamente a limpeza do troço do IP5, mas há outras prioridades tal como a limpeza dos caminhos das aldeias.

No que diz respeito ao paredão do Cadoiço os Serviços Técnicos já se deslocaram ao local e a situação está a ser analisada no sentido de averiguar se a intervenção poderá ser feita pelos serviços da Câmara.

Em relação ao projeto do coreto de Vila Ruiva vai falar com o Sr. Arquiteto, pois desconhecia a situação.

Relativamente à sinalética é uma questão a resolver.

No que concerne às Equipas Multifunções, estas já estão criadas e já foram distribuídas por três zonas do concelho.

Em relação à intervenção do Membro Cristina Guerra e no que diz respeito às limpezas, estas são feitas consoante os recursos humanos

disponíveis. Em breve serão aprovados POC'S que irão proceder às limpezas no Bairro do Ténis.

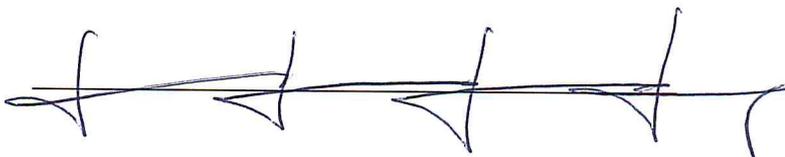
Relativamente à venda dos prédios do Bairro do Ténis, o Sr. Presidente da Câmara referiu que numa reunião com elementos do INH, lhe foi dito que a intervenção da Câmara Municipal seria praticamente nula. Quanto ao direito de preferência, a Câmara poderia invocá-lo mas, para isso, teria de haver disponibilidade financeira.

No que diz respeito aos Prémios de Mérito, reconhece que a motivação é importante mas é a sua posição enquanto político.

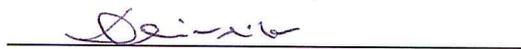
Em virtude de não se ter verificado nenhuma inscrição para intervenção do público, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação, a aprovação em minuta da deliberação da alínea b) da Ordem do Dia: "Apreciação e votação da revisão orçamental n.º1/2015", o que foi aceite tendo sido aprovada por unanimidade.

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei.

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

